

*MEMÓRIA* O cinquentenário da Casa do Estudante Universitário vai reunir ex-moradores da casa

# Eventos destacam 50 anos da CEU

Alunos e ex-alunos da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) celebram hoje os 50 anos da CEU (Casa do Estudante Universitário) Professor José Benedito de Camargo. A festividade é destinada aos esalqueanos e acompanhantes que se inscreveram para o evento que começa às 17h30 no próprio alojamento. No local, serão feitas as atividades solenes, homenagens e a apresentação do vídeo comemorativo. Para encerrar, o espaço Catavento receberá no período da noite os participantes para comemorar o cinquentenário. Devem participar da festa aproximadamente 350 pessoas.

A comemoração integra a programação da 55ª Semana Luiz de Queiroz. Atualmente, a CEU conta com 135 residentes em seus 124 quartos. De acordo com as contas da comissão organizadora, dos 50 anos da CEU, passaram pelo alojamento du-

rante este meio século, entre 1.500 e 2.000 pessoas. São estudantes de baixa renda que vieram de municípios de todo país e que não têm condições de pagar uma moradia na cidade. Este é o caso de Ellen Camila Silva, 23, que atualmente cursa engenharia agrônoma na Esalq. Segundo ela, a saudade de casa é grande, mas na convivência com outros os moradores acaba-se formando uma outra família. “A gente estuda junto, sai, se preocupa se a outra pessoa está doente”, disse. Amizades são formadas e assim o aprendizado ultrapassa as paredes da sala de aula ou dos quartos, neste sentido, “o mais interessante é conviver com pessoas de personalidade e lugares diferentes”.

O mesmo sentimento de aprendizado foi vivenciado pelo engenheiro agrônomo Clayton Quirino Mendes, 33, que viveu na CEU de 1999 a 2003. Além de ter feito parte da diretoria da Ca-



M. Medeiros/JP

*A Casa do Estudante Universitário foi moradia de 2.000 pessoas*

sa, ele ainda foi presidente por três anos do alojamento. “A gente aprende a respeitar a diversidade e a tomar decisões em grupo. Tudo isto contribui para o futuro profissional de cada um”, ressalta.

Atualmente, Mendes é professor da faculdade de Agrono-

mia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília.

Ele conta que durante a época em que morou na CEU foram feitas festas que contribuíram com a manutenção do alojamento e com diversas entidades assistenciais do município. **(Naiara Lima)**